

RURAL
PALMBANKING
SEU BANCO NA
PALMA DA MÃO
Banco
RURAL

Negócios & FINANÇAS

VIA PARQUE

SHOPPING
O Resumo do Rio.

Av. Alvorada, 3.000 - Barra.

Não pode ser vendido separadamente

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de abril de 1993

Empresário aposta na recuperação

■ Pesquisa revela que 66% acreditam no crescimento das vendas no segundo trimestre do ano e 43% esperam aumento de lucros

SÃO PAULO — A expectativa dos empresários com relação ao desempenho da economia no segundo trimestre deste ano é das mais otimistas possíveis. De acordo com pesquisa realizada junto a 487 companhias, pela consultoria Dun & Bradstreet do Brasil, 66% dos entrevistados apostam no crescimento das vendas líquidas no período, 20% acham que elas ficarão estáveis e apenas 15% trabalham com um panorama de queda. Os dados foram compilados em relação ao mesmo período de 1992.

A pesquisa revela, também, que 43% dos empresários esperam evolução dos lucros no segundo trimestre, 33% acreditam que ficarão iguais e 33% apostam na redução. Por conta dessas expectativas se poderia supor que os preços subirão muito, assim como os níveis de estoque e

as contratações de empregados.

A pesquisa da Dun & Bradstreet mostra exatamente o inverso. Apenas 28% dos empresários apostam na alta das tabelas de preços (37% dizem que haverá estabilização e 34% trabalham com queda); os estoques deverão ser iguais para 40% dos entrevistados e baixar para outros 35%. Quanto às contratações, 25% dizem que o nível de emprego vai melhorar, mas 46% dão sinais de que essa curva, apesar das vendas reais em aceleração, não se modificará. Mas 29% indicam a redução dos quadros de funcionários.

A pesquisa da Dun & Bradstreet mostra que, em termos de grau de otimismo, os varejistas aparecem em primeiro lugar. Depois vêm os atacadistas e os fabricantes de bens duráveis e não duráveis.